

dade, índices hematimétricos, Espécies Reativas de Oxigênio (EROs), Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), metahemoglobina, Na⁺, K⁺, Cl⁻, lactato, glicose, pH e grau de hemólise. **Resultados:** Em 90% dos plasmas classificados como lipêmicos, observou-se resultados de triglicerídeos superiores a 175 mg/dl. O teste de esterilidade foi negativo em 100% das amostras. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas concentrações de Na⁺, K⁺, Cl⁻, lactato, glicose, pH e índices hematimétricos entre os grupos lipêmicos e controle. Nas concentrações de EROs e TBARS não houve diferença estatisticamente significativa, mas observada tendência de valores mais elevados nos CH de doações lipêmicas. Houve aumento da hemólise expressivo nos CH lipêmicos durante o armazenamento, com maior ocorrência de hemólise nos CH de plasmas MT a leitosos (92%) em comparação com os LT (8%). Os CH de plasmas MT, apresentaram hemólise superior a 0,8% a partir do 3º período, e nos IT a leitosos apresentaram a partir do 1º período. **Discussão:** Em estudo de Bashir et al. (2013) foi relatado aumento da peroxidação dos lipídeos causado pela hiperlipidemia. Dimeski et al. (2005) e Cantin et al. (1992) observaram alteração na concentração lipídica da membrana da hemácia em indivíduos com doenças metabólicas e aumento dos lipídeos plasmáticos. O estresse oxidativo, associado à fragilidade da célula estariam relacionados com o aumento da hemólise. **Conclusão:** A Lp afeta negativamente a qualidade do CH durante o armazenamento, comprometendo a sua qualidade e a segurança transfusional. Foi elaborado guia de inspeção visual de Lp nos PF para auxiliar os profissionais da hemorrede na distribuição de hemocomponentes seguros e com eficácia terapêutica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.677>

676

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE PLAQUETAS RANDÔMICAS COM GRUMOS DURANTE O ARMAZENAMENTO

D.A. Vieira^{a,b}, A.A. Buchmann^{a,b}, A.M.B. Machado^a, V.S. Cosechen^a, R. Mochizuki^a

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

^b Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

Introdução: O controle de qualidade dos hemocomponentes produzidos, bem como a inspeção visual antes de sua liberação para uso, são medidas que contribuem para a transfusão de um hemocomponente seguro e eficaz. Neste contexto, tem-se uma grande dificuldade em encontrar protocolos para a quantificação e liberação de grumos em concentrados de plaquetas randômicas (CP). **Objetivos:** O presente estudo avalia se a presença de grumos em CP afeta a viabilidade das plaquetas durante seu período de armazenamento e propõe um guia de inspeção visual de grumos com critérios de aceitação para sua segura liberação. **Metodologia:** Foram avaliados, nos tempos de armazenamento de 24, 72 e 120 horas, em 10 CPs com ausência de grumos (grupo controle) e 30 CPs com presença de grumos (grupo teste), os seguintes

parâmetros: *swirling*, pH, número de plaquetas, número de leucócitos e cultura para bactérias. **Resultados:** 1. *Swirling* presente em todos os CPs; 2. No tempo de 120h ocorreu diferença significativa ($p < 0,05$), entre a mediana do pH no grupo controle (7,75) e a do grupo teste (8,0); 3. CP com grumos apresentaram tendência de contagens de plaquetas mais baixas; 4. Diminuição do número de leucócitos ($p < 0,05$) nos dois grupos; 5. Negatividade das culturas para bactérias. **Conclusão:** A presença de grumos pode interferir na viabilidade dos CPs durante seu período de armazenamento, porém mais estudos são necessários. A partir dos resultados do estudo foi proposto um guia de inspeção visual de grumos e elaboradas estratégias para assegurar a distribuição de um hemocomponente com adequada eficácia terapêutica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.678>

677

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS CONCENTRADOS DE PLAQUETAS RANDÔMICAS COM LIPEMIA DURANTE O ARMAZENAMENTO

V.S.C. Bertelli^{a,b}, A.A. Buchmann^{a,b}, A.M.B. Machado^a, D.A. Vieira^a, S.O. Pinto^a

^a Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), Curitiba, PR, Brasil

^b Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, PR, Brasil

Introdução: A lipemia é um dos principais motivos de descarte extrínseco ao processo, correspondendo a 43,6% para os plasmas descartados e 38,6% para os concentrados de plaquetas produzidos no HemePar. Os concentrados de plaquetas (CP) com qualquer grau de lipemia são descartados, sem conhecimento da viabilidade destes hemocomponentes. **Objetivos:** Avaliar a interferência da lipemia na qualidade dos CP randômicos e propor um guia de inspeção visual para lipemia em CP com critérios de aceitação para sua segura liberação. **Metodologia:** Foram produzidos 40 CP randômicos, a partir de pool de PRP (plasma rico em plaquetas) e plasma sobrenadante em diferentes graus de lipemia. Nos tempos de armazenamento de 24h, 72h e 120h foram avaliados os parâmetros: pH, presença de grumos, *swirling*, número de leucócitos e plaquetas. Foi realizada também avaliação microbiológica em 120h de armazenamento e dosagem de triglicerídeos dos plasmas sobrenadantes. **Resultados:** 1. O pH apresentou tendência de valores mais baixos, mas sem diferença estatisticamente significativa; 2. Diminuição do número de leucócitos ($p < 0,001$); 3. Aumento do número de CP em 72h e média maiores do número de plaquetas em CP com plasma límpido; 4. Diminuição do *swirling* ao longo do período de armazenamento tendo efeito significativo o grau de lipemia ($p < 0,001$); 5. Grumos em 3 CP; 6. Negatividade de cultura para bactérias; 7. Triglicerídeos com mediana progressiva de acordo com o grau de lipemia, CP com plasma límpido 62 mg/dL, ligeiramente turvo 155 mg/dL, moderadamente turvo 259 mg/dL e intensamente turvo ou leitoso 400 mg/dL. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que lipemia interfere na qualidade dos CP, as alterações

